

## PLANO DE ENSINO – 2021-2

CURSO: ARQUITETURA E URBANISMO			
Turno: INTEGRAL		Currículo: 2013	
INFORMAÇÕES BÁSICAS			
<p><b>Unidade curricular</b> EIN Mapeamento Insurgentes e Narrativas Alternativas na Cidade (RE)</p> <p><b>Equivalência</b> Dois estúdios intermediários - EIN</p> <p><b>Nome da Professora</b> Clarissa Cordeiro de Campos</p>			<p><b>Departamento</b> DAUAP</p>
<p><b>Período</b> 3° ao 6°</p>	Carga Horária		
	<p><b>Atividades síncronas</b> 68 h/a</p>	<p><b>Atividades assíncronas</b> 76 h/a</p>	
<p><b>Natureza</b> OBRIGATÓRIA</p>	<p><b>Grau acadêmico / Habilitação</b> Bacharelado</p>		
EMENTA			
<p><b>Geral:</b></p> <p>Exercitar a capacidade crítica para problematizar espaços públicos e/ou privados, arquitetônicos, urbanísticos e/ou paisagísticos, cotidianos ou extraordinários, externos ou internos, a partir de demandas concretas ou abstratas. Exercitar o conhecimento sobre os processos diversificados de proposição espacial e execução, seja por meio de maquetes, protótipos ou construções de objetos e mecanismos em escala real. Aprimorar a linguagem própria e diversificada para representação do espaço.</p> <p><b>Específica:</b></p> <p>Desenvolver capacidade crítica para problematizar a produção, apropriação e uso de espaços públicos urbanos sob o ponto de vista das ações cotidianas no espaço, conformação de redes e outras coletividades, percursos, localizações, zoneamentos e outros aspectos, de forma correlacionada a demandas locais, políticas urbanas e outros fenômenos sócio-espaciais. Exercitar o conhecimento sobre processos de proposição projetual, de políticas urbanas e/ou de parâmetros urbanísticos e suas interferências objetivas na conformação das cidades. Aprimorar a linguagem própria, com foco na produção de mapeamentos.</p>			
OBJETIVOS			
<p><b>Gerais:</b></p> <p>Desenvolver a capacidade crítica do aluno para problematizar situações concretas ou abstratas com pequena e média complexidades (no nível do objeto, dos espaços interiores, do edifício, do</p>			

paisagismo e da cidade) e propor soluções criativas com consciência das possíveis consequências de suas propostas.

**Específicos:**

Desenvolver a capacidade crítica do aluno para problematizar situações concretas com pequena e média complexidade na cidade, propondo soluções criativas com consciência das possíveis consequências de suas propostas.

## **CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

O Direito à Cidade. Comuns Urbanos. Mapeamento como ferramenta de análise e de proposição espacial. Projeto urbano. Políticas urbanas. Parâmetros urbanísticos.

## **METODOLOGIA**

**O estúdio será realizado por meio de atividades síncronas e assíncronas.**

Serão realizados ao todo 20 (vinte) encontros síncronos coletivos, às terças e/ou quintas-feiras, no horário entre 14h10 e 16h10, conforme detalhado em cronograma a ser disponibilizado no Portal Didático.

Serão disponibilizadas também 2 (duas) horas semanais sob agendamento para orientações individuais síncronas. Estas deverão ser agendadas via Portal Didático com antecedência mínima de 24hs.

Atividades assíncronas serão realizadas por meio de mediação no Portal Didático.

Os tipos de atividades (aulas, orientações, seminários, discussões), seu formato (síncrono ou assíncrono) e as datas destinadas a cada uma delas serão detalhadas no cronograma disponibilizado aos discentes via Portal Didático.

**Com relação ao registro de frequência:**

Serão realizados 3 fóruns de discussão via Portal Didático, baseados na consulta ao material complementar fornecido pela docente. A participação em cada um dos fóruns contabilizará 10 % da frequência (ao todo 30%).

A entrega da atividade mapeamento pelo discente contabilizará 35% da frequência.

A entrega da proposta de projeto/política/parâmetros urbanos com base no mapeamento realizado contabilizará 35% da frequência.

**Sobre a realização das atividades propostas:**

O mapeamento proposto pelo discente deverá ser passível de levantamento de dados por meios alternativos, que não impliquem a necessidade de visitas presenciais de campo – isto é: a coleta de informações deverá ser realizada por meio de consultas a páginas na internet e/ou material impresso, mapeamentos pré-existentes disponíveis online e/ou em formato impresso, contato telefônico, e-mail, mensagens e/ou outros meios ao alcance do discente que permitam que o levantamento de dados seja realizado remotamente.

É desejável o uso de computador para realização de mapeamento, tratamento de imagens, elaboração de desenho técnico e outros. Os estudantes terão liberdade para escolher os programas e ferramentas de mapeamento utilizados. Caso seja necessário, poderão ser realizados trabalhos físicos (sem uso de computador). No entanto, nesse caso o envio deverá ser digitalizado em condições adequadas de legibilidade.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A nota final **em 10,0 pontos** será a média ponderada das seguintes atividades:

- **Fórum 1** (10%) – Reflexões acerca do material complementar fornecido pela docente com o tema “Direito à Cidade”.
- **Fórum 2** (10%) – Reflexões acerca do material complementar fornecido pela docente com o tema “Comuns Urbanos”.
- **Fórum 3** (10%) – Reflexões acerca do material complementar fornecido pela docente com o tema “Mapeamentos Alternativos”.
- **Mapeamento** (35%) – Realização de mapeamento de uma iniciativa/ação, preferencialmente na cidade onde vive, com base na discussão proposta.
- **Proposta de projeto/política/parâmetros urbanos** (35%) – Proposta elaborada com base no mapeamento realizado na etapa anterior.

**Avaliação substitutiva:** reentrega do trabalho de menor nota no semestre (que substituirá a nota ou ausência de nota), apenas para aqueles que tiveram média inferior a 6.0.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARANTES, Otilia B. F. (Otilia Beatriz Fiori); MARICATO, Erminia; VAINER, Carlos B. A cidade do pensamento único: desmanchando consensos. Petrópolis: Vozes, 2000.

CARLOS, Ana Fani A.; SOUZA, Marcelo Lopes de; SPOSITO, Maria Encarnação B. A produção do espaço urbano: agentes e processos, escalas e desafios. São Paulo: Contexto, 2011.

SOUZA, Marcelo Lopes de. Mudar a cidade: uma introdução crítica ao planejamento e à gestão. RJ: Bertrand Brasil, 2002.

### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ACSELRAD, Henri. Cartografia social, terra e território. Rio de Janeiro: IPPUR/UFRJ, 2013.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Sobrevivência dos vaga-lumes. Belo Horizonte: UFMG, 2011.

LEFEBVRE, Henri. O direito à cidade. 5.ed. São Paulo: Centauro, 2008.

RISLER, Julia & ARES, Pablo. Manual de mapeo colectivo: recursos cartográficos críticos para procesos territoriales de creación colaborativa. Buenos Aires: Tinta Limón, 2013. <https://iconoclasistas.net/4322-2/>

TONUCCI FILHO, João B. M. Comum urbano: A cidade além do público e do privado [Tese de Doutorado]. Universidade Federal de Minas Gerais. 2017.

Aprovado pelo Colegiado em \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
**Clarissa Cordeiro de Campos**  
Professora

\_\_\_\_\_  
**Luciana Massami Inoue**  
Coordenadora